



Interpelação Escrita

Há dias, Fanny Vong disse à imprensa que a capacidade de acolhimento de turistas não pode ser avaliada apenas pelo número de pessoas que aqui vêm nos feriados¹, e disse ainda que, em vez de haver só a preocupação com o problema da sobrecarga, deve otimizar-se a gestão, e a capacidade de acolhimento de turistas não pode ser avaliada apenas pelo número². Além disso, Fanny Vong afirmou ainda, durante um evento: “os residentes entendem que houve uma grande afluência de pessoas do 1.º ao 7.º dia do Ano Novo Chinês, enquanto o sector académico faz os cálculos tendo por base dois períodos, um normal e outro de feriados, e não utiliza apenas o número de pessoas registadas no período de feriados para avaliar se a capacidade de acolhimento está no seu máximo. Os residentes sentem que as ruas estão cheias de pessoas, mas isto não significa que Macau não possa acolher mais turistas.” Ela acha que “existem ainda muitos outros espaços sociais que não foram explorados, por isso, os turistas não foram devidamente escoados” e acrescentou que “agora, os residentes julgamos que a capacidade atingiu o seu máximo, mas isto não é tido em conta pelo sector académico”¹.

Segundo especialistas e académicos, no período normal, o número de turistas de Macau corresponde a cerca de 70 000 por dia, mas, nos feriados, o número aumenta rapidamente, somando mais 15 000 por dia, um aumento de 1,14% comparativamente com o período normal, e, nas “semanas douradas”, o número atinge 250 000 por dia, um aumento de 2,57%, comparativamente com o período normal e um aumento de 0,67%

Referência:

¹ Fanny Vong: “a capacidade de acolhimento de turistas não pode ser avaliada pelo número de pessoas que vêm nos feriados”, *Jornal do Cidadão*, 23 de Fevereiro de 2014.

² Fanny Vong: “em vez de haver só a preocupação com o problema da sobrecarga, deve otimizar-se a gestão, e a capacidade de acolhimento de turistas não pode ser avaliada apenas pelo número” *Macao Daily News*, 23 de Fevereiro de 2014.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

comparativamente com o período de feriados³. Será que a capacidade de acolhimento de turistas ultrapassou o limite máximo de Macau? Sobre esta questão, o Governo e os residentes têm posições diferentes.

Segundo uma notícia, “no dia 13 de Outubro de 2013, pelas 10 horas, na zona paisagística do oeste do monte Lushan de Jiangxi da China, caiu a ponte que liga o cais a esta zona paisagística, devido ao grande número de turistas, e dezenas de pessoas caíram à água⁴”. Este caso diz-nos que, se não fizermos bem os trabalhos preparatórios e acontecerem acidentes, os prejuízos poderão ser irreparáveis. Segundo especialistas e académicos, este caso significa que a capacidade de acolhimento de turistas tem que ser avaliada pelo número. Mas a dirigente já referida entende que “a capacidade de acolhimento de turistas não pode ser avaliada apenas pelo número”². Acho que a dirigente não tem o sentido de risco, porque, na realidade, feriados, os residentes e turistas sentem dificuldades em procurar transporte, comer em restaurantes, encontrar alojamento e em passar pelas fronteiras etc., e estes factos provam que se põe em causa, evidentemente, a capacidade de acolhimento dos turistas, e este problema afecta gravemente a imagem que Macau transmite ao mundo e a qualidade da vida quotidiana dos residentes. Portanto, perante este problema, não deve o Governo ter um sentido de risco para preveni-lo e resolvê-lo de forma prospectiva? Caso negativo, tal como o referido acidente da queda da ponte por sobrecarga, as vítimas finais serão sempre os residentes e turistas de Macau.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo a dirigente acima referida, a capacidade de acolhimento de turistas não pode ser apenas avaliada pelo número de turistas registado nos feriados, no entanto, quer os residentes quer os turistas têm sempre dificuldades em procurar transporte, comer em restaurantes, encontrar

³ Breve análise sobre a capacidade de acolhimento de turistas de Macau, *Macao Daily News*, 15 de Maio de 2013.

⁴ “Um grande número de turistas causou a queda de uma ponte, no monte Lushan de Jiangxi, e dezenas de pessoas caíram à água”, em *People.cn*.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

alojamento e em passar pelas fronteiras, etc., nos dias feriados, factos esses que provam que a capacidade de acolhimento de turistas está gravemente fora do seu limite máximo. Na opinião das autoridades, não se pode recorrer a esse número para afirmar que a capacidade de acolhimento de turistas está no seu limite máximo, mas então, para as autoridades, qual é a definição da capacidade de acolhimento de turistas? Podem fazer um esclarecimento pormenorizado sobre isto?

2. Para alguns residentes, tal como o referido caso da queda da ponte, se acontecerem problemas devido à sobrecarga da capacidade de acolhimento, os residentes e os turistas serão sempre as vítimas finais. As autoridades entendem que a capacidade de acolhimento de turistas ainda não atingiu o limite máximo de Macau, mas como é que as autoridades vão convencer os residentes e turistas a aceitá-lo?

3. Há alguns anos, quer especialistas e académicos quer residentes apontaram que a capacidade de acolhimento de turistas tinha ultrapassado o seu limite máximo. Se a referida dirigente não concorda, porque é que não apresentou, junto dos residentes, um esclarecimento baseado em dados científicos? E porque é que nunca foram tomadas medidas eficazes para resolver as dificuldades quer dos residentes quer dos turistas em apanhar transporte, comer em restaurantes, encontrar alojamento e passar pelas fronteiras nos dias feriados?

O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau

Mak Soi Kun

26 de Fevereiro de 2014